

**Esboço das  
mensagens para o treinamento em tempo integral  
no primeiro semestre de 2026**

-----

**TEMA GERAL:  
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:  
PRIMEIRA E SEGUNDA AOS TESSALONICENSES**

Mensagem Doze

**O significado e meta de acolher**

Leitura bíblica: 1Ts 1:5; 2:1-20; 2Ts 3:9

- I. Acolher é educar, alimentar, nutrir e cuidar com carinho, cultivar, promover o crescimento e o desenvolvimento – 1Ts 2:7.**
- II. Em 1 Tessalonicenses 2 há uma descrição de acolher a nova vida cristã:**
- A. A partir desse capítulo podemos aprender a servir com crianças e jovens a fim de que eles sejam acolhidos para crescerem até a maturidade – v. 7.
  - B. A intenção de Paulo era nutrir os crentes, cuidar deles com carinho e acolhê-los – v. 11:
    - 1. Sua preocupação principal não era ensinar, mas fazer uma obra de acolhimento para ajudar os crentes novos a crescer – Hb 6:1; 1Co 3:6; 2Co 3:18.
    - 2. Paulo considerava os crentes como membros de uma grande família, e, nessa família, a ênfase está em criar os filhos cuidando deles com carinho, nutrindo-os e acolhendo-os para que cresçam.
    - 3. Paulo procedeu tanto como uma mãe e como um pai para os crentes:
      - a. “Fomos ternos entre vós, como uma mãe que amamenta cuida com carinho de seus próprios filhos” – 1Ts 2:7.
      - b. “Assim, tendo tão grande afeto por vós, de boa vontade vos transmitimos não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria alma, porque vos tornastes amados para nós” – v. 8.
      - c. “Assim como sabeis o que fomos para cada um de vós, como um pai para seus próprios filhos, exortando, consolando e testificando” – v. 11.
  - C. A igreja pode ser comparada a uma lavoura (1Co 3:9), e em 1 Tessalonicenses 2, Paulo estava regando, nutrindo e cuidando com carinho das plantas jovens e delicadas, para que pudessem crescer em vida.
  - D. Paulo acolheu os novos crentes principalmente ao apresentar-lhes um modelo de vida, um modelo de um viver adequado; esse modelo era na verdade o próprio Paulo – 1:5; 2:10; 2Ts 3:9.
- III. Precisamos ver e entender o desenvolvimento da fé – 1Ts 3:2; 2Ts 1:3-4:**
- A. A vida cristã é uma vida de fé, uma vida de crer – 2Co 5:7; Rm 1:17; Hb 11:6:
    - 1. Fé recebe as coisas divinas e torna real as coisas espirituais e que não se veem – Jo 1:12; Hb 11:1.
    - 2. Fé é o fundamento da estrutura básica da vida cristã – 1Ts 1:3.
  - B. Fé tem dois aspectos: o aspecto objetivo e o aspecto subjetivo – 3:2, 5-7, 10; Gl 1:12; 2:16; 1Tm 1:19; 3:9; 2Tm 4:7:
    - 1. Fé objetiva denota aquilo em que cremos e fé subjetiva denota a ação de crer.
    - 2. A fé objetiva produz o crer subjetivo, porque nossa fé procede das coisas que cremos e está nas coisas em que cremos:

- a. A fé objetiva inclui o conteúdo da economia neotestamentária de Deus – 1Tm 1:4.
  - b. Quando a aceitamos, a palavra de Deus se torna tanto a nossa fé objetiva como nossa fé subjetiva – 1Ts 2:13; 1:6, 8.
  - c. Quando recebemos uma palavra acerca da fé objetiva, o conteúdo da economia neotestamentária de Deus, a fé subjetiva é espontaneamente produzida em nós – Gl 1:23; 3:2, 5, 25-26.
- C. A obra de fé inclui todas as ações que resultam da nossa fé viva – 1Ts 1:3, 9:
- 1. Fé genuína jamais é em vão; antes, um certo tipo de obra sempre resultará da fé viva – v. 3.
  - 2. A fé trabalha, age e resulta em muitas coisas; especialmente, ela nos faz voltar de tudo o mais, para Deus – v. 9.

#### **IV. Precisamos ver e entender o desenvolvimento do amor – Ef 3:17; 4:16; Cl 3:14; Jd 21:**

- A. Fé e amor são duas virtudes inseparáveis e excelentes dos crentes em Cristo – Ef 6:23; 1Tm 1:14; Tt 3:15:
- 1. O amor desfruta as coisas recebidas e tornadas reais pela fé, e das quais a esperança participa, para nos nutrir, edificar os outros e expressar Deus.
  - 2. Fé é para apreciar, substantificar e receber as riquezas ilimitadas do Deus Triúno; amor é para experimentar, desfrutar e expressar o Deus Triúno imensuravelmente rico.
- B. Paulo primeiro queria aperfeiçoar a fé dos crentes e depois encorajá-los a crescer e abundar em seu amor – 1Ts 3:10, 12; 2Ts 1:3:
- 1. O amor flui da fé, e a fé opera por meio do amor – Gl 5:6.
  - 2. A ênfase de Paulo quanto ao amor indica que o amor é um fator vital na vida cristã – 1Ts 3:12; 2Ts 1:3; 3:5.
  - 3. O amor divino é imensurável; portanto, precisamos crescer e abundar em amor – Ef 3:19; 1Ts 3:12.
  - 4. À fé segue-se o amor, o qual resulta da fé e trabalha juntamente com a fé como um indicador do crescimento em vida – Gl 5:6; 1Tm 1:14.
- C. O amor é a motivação e característica do nosso labor cristão – 1Ts 1:3:
- 1. Servir o Deus vivo está relacionado ao labor de amor – 2:9, 11.
  - 2. O labor de amor é verdadeiramente um labor; não é meramente uma ação nem nenhum tipo de conduta.
- D. O desejo de Paulo era que a fé dos crentes fosse aperfeiçoada e que o seu amor crescesse e abundasse, a fim de que o Senhor firmasse o seu coração, irrepreensível, em santidade – 3:13.

#### **V. Precisamos ver e entender o desenvolvimento da esperança – 1:3; 3:13; 2Ts 2:16:**

- A. A vida santa para a vida da igreja é uma vida com um futuro, uma vida com esperança; essa esperança está na vinda do Senhor com a ressurreição e o arrebatamento – 1Ts 1:10; 4:13-17.
- B. Deus Pai “nos regenerou para uma viva esperança” – 1Pe 1:3.
- C. Deus nos deu “boa esperança na graça” – 2Ts 2:16.
- D. A perseverança resulta da esperança da vinda do Senhor e é apoiada por ela – 1Ts 1:3; 2Ts 1:4; 3:5.
- E. Precisamos participar da perseverança de Cristo, para que suportemos sofrimento, como o Senhor o fez, a fim de ficarmos firmes contra Satanás, o inimigo de Deus.
- F. Precisamos guardar e proteger a fé, o amor e a esperança como a estrutura básica da vida cristã genuína – 1Ts 1:3; 5:8.